



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



NATUREZA DAS ABORDAGENS FEMINISTAS NA REVISTA LINGUAGEM EM (DIS) CURSO

Melissa Franca da Paz Cunha (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranaguá, melissaxpaz@gmail.com

Dulce Elena Coelho de Barros (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, dulce.barros@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

RESUMO: O presente artigo busca contribuir para a elucidação de um “Estado da arte” no que concerne aos estudos linguístico-discursivos de cunho feminista realizados no Brasil. O desenvolvido do artigo foi feito mediante pesquisa documental resultante da seleção de um conjunto de artigos e ensaios extraídos do periódico “Revista Linguagem em (Dis) curso” (UFSC). Ao longo desta pesquisa, foi realizado um trabalho de descrição e discussão crítica dos pontos de intersecção que, supostamente, aproximam as abordagens linguísticas de viés feminista. Com vistas a levar a cabo uma análise de natureza qualitativa (Erickson, 1988) sobre as práticas recorrentes dos pesquisadores ao se apropriarem das abordagens de natureza feminista em seus estudos de natureza discursiva, buscou-se analisar as formas de inserção e abordagens realizadas pelas diferentes correntes feministas nos estudos da linguagem. Buscou-se, ainda, apontar o objeto de estudo de cada uma das correntes levantadas ao longo da pesquisa, pontuando a intersecção de aspectos que caracterizam cada uma das correntes investigadas e, por fim, listar pesquisadoras (es), teorias e métodos frequentemente citados nos artigos/ensaios selecionados. O foco na perspectiva teórica dos estudos críticos do discurso (ADC), ancorado em Fairclough (2001), permite sintetizar, enquanto resultado deste estudo, que a relação entre discurso e sociedade, dada a sua relação dialética, é tanto prejudicial quando benéfica ao corpo social feminino. Os discursos perpetuados por décadas incidem sobre a mulher e interferem na sua identidade e modo de vida na sociedade. Essa ação dos discursos sobre esses sujeitos sociais pode emancipá-las ou subjugar-las. Alguns dos artigos constantes do material descrito neste trabalho de iniciação científica analisam textos/discursos que se revelam prejudiciais à constituição identitária da mulher. Nesse sentido, pode-se concluir que o foco numa perspectiva feminista abarcada por esses artigos apresenta-se carregado de discursos benéficos para as mulheres, pois servem como forma de resistência e resignificação fortalecedora dos modos de representação discursiva que, entre outros fatores, podem fazer dos discursos emancipatórios a bandeira feminina a ser empunhada na sua luta ideológica por reconhecimento e poder.

Palavras-chave: Discurso. Feminismos. Gênero. Sexualidade.

Realização



Apoio

